

O USO DA TECNOLOGIA DIGITAL DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: ferramentas utilizadas pelos professores e alunos no Ensino Fundamental I



SILVA, Cleiton Belo.
PEREIRA, Ana Amélia de Souza – ORIENTADORA
Curso de Pedagogia



INTRODUÇÃO

O mundo está em evolução, a cada dia uma nova ferramenta tecnológica digital é desenvolvida para melhoria e facilitação da vida cotidiana. A tecnologia digital dentro do ambiente escolar fica à mercê da gestão e equipe pedagógica, podendo ser ferramentas eficientes ou obsoletas. Neste contexto, nota-se que, nas instituições escolares, os laboratórios de informática, smartphones, tablets e demais equipamentos têm seu uso proibido ou restrito.

Ao abordar as tecnologias educacionais, é importante destacar a competência 05 da BNCC, que trata sobre a cultura digital e aborda a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação, mas de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, com o propósito de levar o aluno a resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018).

O trabalho com as ferramentas tecnológicas em sala pode ser utilizado como parte da alfabetização e do letramento, evidenciando a competência da "Cultura Digital" da BNCC, que possibilitará o reforço das possibilidades, desafios e qualificação dos estudantes para a utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) de forma crítica, significativa, reflexiva e ética. Diante do exposto, sobre a utilização da tecnologia digital da comunicação e informação aplicada ao Ensino Fundamental I, questiona-se: como os alunos e os docentes utilizam a tecnologia digitais no Ensino Fundamental I para a alfabetização e o letramento?

Em linhas gerais, a pesquisa possui como objetivo analisar o uso da tecnologia digital para a alfabetização e o letramento no Ensino Fundamental I, Escola SESI – José Alencar Gomes da Silva, localizada na cidade de Ubá – MG.

METODOLOGIA

Esta referida pesquisa é de abordagem quali-quantitativa, descritiva, alicerçada pelo estudo de caso, sendo ela básica, com pesquisa bibliográfica.

A população da pesquisa são quatro professores do Ensino Fundamental I que trabalham com o letramento e a alfabetização na rede privada de ensino, na Escola SESI – José Alencar Gomes da Silva, localizada na cidade de Ubá – MG.

Como instrumento para a coleta de dados, foi utilizado um questionário misto, com 10 perguntas, aplicado no mês de julho de 2022. Gerhardt e Silveira (2009, p.69) afirmam que o questionário “é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de pergunta que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisado”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A população da pesquisa são 4 professoras, todas regentes de turmas no ciclo de alfabetização, obtendo a amostra final composta por 3 delas, ou seja, 75% das professoras participaram da pesquisa.

No perfil das professoras participantes dessa pesquisa, observa-se que a média de exercício de docência é de 8,6 anos e nenhuma possui pós-graduação ou especialização na área de tecnologia; outra observação é sobre a idade das professoras, que está entre os 29 e 33 anos.

Foi questionado às professoras se tiveram contato com as TDICs durante sua formação, e nitidamente percebe-se que as disciplinas e a questão tecnológica não faziam parte das matrizes curriculares dos cursos de ensino superior, perfazendo 2/3 das participantes respondendo “Não” para a pergunta.

Ao serem questionadas de que forma a Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDICs) são usadas na referida instituição, como apoio pedagógico ao currículo escolar, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem, como ferramenta de ludicidade e ampla escala para trabalhar os conteúdos abordados.

Além disso, vale lembrar que, em tempos de pandemia e aulas remotas, elas foram essenciais para essa ponte entre aluno e escola. (Professora 01). Com o avanço da tecnologia e suas possibilidades dentro do ambiente escolar, as possibilidades de uso das Tecnologias Digitais em sala de aula, considerando a alfabetização e letramento, elas trazem seus relatos: Muitas! Nessa fase, o lúdico é fundamental para a aprendizagem. Jogos interativos, textos e multimídias abordados com essas ferramentas, são muito aceitos e despertam a curiosidade dos alunos para os conteúdos, facilitando assim, o processo de aprendizagem. (Professora 01). As possibilidades são muitas. Por exemplo: Através de jogos on-line elaborados pela professora no site Wordwall é possível avaliar o nível de escrita e leitura da turma. Na plataforma Teams conseguimos avaliar a leitura, quantas palavras a criança lê por minuto o que nos ajuda a criar intervenções mais efetivas. (Professora 03).

Ao abordar sobre os estrutura física da escola, as professoras declararam: Na maioria das vezes, utilizamos esses equipamentos em sala de aula mesmo, como suporte para a aula em questão. Não sei precisar quantos equipamentos existem ao todo na instituição, mas sempre que uso Tablets ou óculos 3D por exemplo, tem para todos os alunos das duas turmas de segundo ano (mais de 60 alunos). Além disso, todas as salas contam com computadores e projetores de tela. (Professora 01). Sim. Tablets, óculos 3D, impressora 3D, sala de gravação. (Professora 02). Temos na escola o programa Sesi Tec. Toda sala de aula possui computador, projetor e também em toda sala temos um carrinho com tabletes e óculos de realidade virtual. Existe também na escola alguns ambientes como sala de robótica, sala Lego, sala Maker e laboratórios de computadores. (Professora 03).

Diante do exposto, foi identificado que a instituição apresenta uma cultura tecnológica vivenciada na prática, possui laboratórios de informática com computadores desktops, salas para o projeto LEGO, robótica e Maker, “carrinhos” móveis com tablets, smartphones e óculos de realidade virtual e impressora 3D.

Segundo as professoras em questão, o uso das tecnologias digitais em sala de aula é baseado na utilização de tablets, óculos 3D, livros literários, gibis, livro didático e digital, jogos da Plurall, Escola Games, Matific (próprio para Matemática), entre outros.

CONCLUSÃO

É notório que os resultados obtidos através da presente pesquisa possibilitam a identificação da utilização de tablets, entre os recursos das TDICs, demonstrando, conforme já exposto, que possuem variadas formas de uso, tendo sempre o aluno como protagonista, tornando a aprendizagem e o ensino interessantes do ponto de vista do alunado, que busca a ampla compreensão da língua materna, aguçada pela curiosidade na cultura digital.

Portanto, conclui-se que, na Escola SESI - José Alencar Gomes da Silva, na cidade de Ubá-MG, por meio das professoras, ocorre o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação de forma significativa, compreendendo a alfabetização e letramento. A aprendizagem acontece por meio da ludicidade e criatividade, promovendo, assim, uma escola com cultura digital, com o alunado protagonista de seu processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa. Plageder, 2009.